

literatura

O encanto da cultura peruana

A Casa das Rosas será palco de duas histórias que a contadora Lilian Abdalla, da Cia. Arlecrim, trouxe do Peru. No domingo, 6, a criançada é convidada a aprender sobre o mito da criação quéchua (povos indígenas da América do Sul) e sobre o conto *Juan e a mumia*.

A primeira história, *Wiracocha*, conta como o Deus Wiracocha e seu melhor amigo,



o Condor, criam pouco a pouco tudo o que o mundo nos oferece, como a floresta, a água, o ar, o fogo e o homem. O conto *Juan e a mumia* narra as aventuras de Juan, um menino pobre que vive numa pequena aldeia peruana, nos sítios arqueológicos das montanhas da Cordilheira dos Andes.

Domingo, 6, das 15 às 16 horas
Entrada franca

Contação de histórias nas bibliotecas

Na Biblioteca de São Paulo (BSP) e na Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), as contações de histórias são opções para aprendizado e diversão. Na BSP, os convidados para a Hora do Conto são a Cia. do Tok Tok, amanhã, 5, e Paula Dugaich, no domingo, 6. Na BVL, Mirela Estelles e Amarilis Reto (foto) se apresentam amanhã, 5, com interpretação em línguas; e a Cia. Sá Totonha no dia seguinte. As aventuras são interpretadas sempre às 16 horas. E, às sextas-feiras, as equipes da BSP e BVL comandam a atividade às 15 horas. Confira programação completa das bibliotecas em <https://goo.gl/hugEAE> e <https://goo.gl/yWakCf>.



Hoje, 4, às 15 horas; amanhã, 5, e domingo, 6, às 16 horas
Entrada franca

museus

Cultura indígena tem programação especial

A Casa Mário de Andrade preparou três atividades especiais sobre a cultura indígena. Abrindo a programação, o espetáculo *Além da outra margem do rio* será apresentado hoje, 4, e no dia 15 de junho. As lendas dos povos indígenas são o tema da temporada realizada pelo grupo Encenação de São Paulo, dirigido por F. E. Kokocht, descendente dos Caruanas do Marajó. O público será convidado a viajar pelas lendas de Matinta Pereira, Boiúna, Cobra Grande e Uirapuru, que fazem parte do universo indígena paraense. Na sexta-feira, 18, acontece a atividade *Os fios da memória na tradição indígena*. Os participantes mergulharão no romance *Macunaíma*, de Mário de Andrade. A proposta da coordenadora Mirtes Mesquita é aprofundar o conhecimento das lendas indígenas coletadas por Couto de Magalhães, escritor e folclorista brasileiro, por meio da leitura e da

narração de histórias. Será um encontro de diferentes gerações, guiado por contos e ilustrações. Para encerrar as celebrações, o filme *A'uté A'uwê Uptabi: Ser criança A'uwê*, de 2018, será exibido no museu no dia 13 de junho. Depois haverá palestra com Cristina Flória, diretora do filme, onde o público terá a oportunidade de conhecer as brincadeiras, o dia a dia e o universo das crianças da aldeia Xavante Pimentel Barbosa, da região do Cerrado, no Mato Grosso.

Além da outra margem do rio
Hoje, 4, e dia 15 de junho,
sextas-feiras, das 20 às 21h30
Os fios da memória na tradição indígena

Sexta-feira, 18, das 15 às 17 horas
A'uté A'uwê Uptabi: Ser criança A'uwê
Quarta-feira, 13 de junho,
das 19 às 21 horas
Entrada franca

SERVIÇO

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (Sala Multiúso)
Rua da Biblioteca, s/nº
Cidade Universitária - Butantã - capital
Telefone (11) 2648-0841

Biblioteca de São Paulo (BSP)
Av. Cruzeiro do Sul, 2.630 - Santana
capital
Telefone (11) 2089-0800

Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL)
Av. Queirós Filho, 1.205 - Alto de Pinheiros
capital
Telefone (11) 3024-2500

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Paraisópolis - capital
Telefones (11) 3285-6986 / 3288-9447

Casa Mário de Andrade
Rua Lopes Chaves, 546 - Barra Funda
capital
Telefones (11) 3666-5803 / (11) 3826-4085

Museu da Casa Brasileira (MCB)
Av. Faria Lima, 2.705 - Jardim Paulistano
capital
Telefone (11) 3032-3727

MCB apresenta o conceito #SouManual



O Museu da Casa Brasileira (MCB), em parceria com a Florista Produções, realiza a 8ª edição do Mercado Manual neste final de semana, 5 e 6, que antecede as celebrações do Dia das Mães, com programação cultural especial e gratuita. Tendo como propósito enaltecer o design artesanal contemporâneo e o pequeno empreendedor, o mercado reúne cerca de cem artesãos e designers em edição que apresenta o conceito #SouManual, que tem como premissa dar voz e contar as histórias das pessoas que integram a rede. O evento terá performances para adultos e crianças, além das oficinas gratuitas de fazeres manuais dos brinquedos Erê Lab e da Kombi dos Sonhos. Amanhã, 5, e domingo, 6, das 10 às 20 horas
Entrada franca

AGENDA CULTURAL

Carol Prado
Imprensa Oficial - Conteúdo Editorial

Trabalhos fotográficos de Mário de Andrade em exposição

Reconhecido na literatura e na música, o autor de *Macunaíma*, Mário de Andrade (1893-1945), foi um dos pioneiros na fotografia modernista no Brasil. Com o objetivo de difundir trabalhos poucos conhecidos do intelectual, a Casa Mário de Andrade inaugura amanhã, 5, a exposição *Mário fotógrafo*. A mostra ocupa o porão do museu e exibe imagens de paisagens e personagens das regiões Norte e Nordeste do País, além de experimentos como autorretratos em sombra. A Semana de Arte Moderna no Brasil, grande impulsionadora de manifestações artísticas, não contemplou a linguagem da fotografia. Mário de Andrade, sob influência da produção modernista europeia, foi um dos primeiros a iniciar um trabalho de fotografia modernista brasileira. Ele batizou sua máquina norte-americana Kodak de "Codaque", inventou o verbo "fotar" e, entre 1923 e 1936, colecionou cerca de 1,5 mil fotografias que registram patrimônios históricos, crianças, trabalhadores e imagens que demonstram suas preocupações estéticas e suas experiências de revelação.



Amanhã, 5, das 15 às 18 horas (abertura)
De terça-feira a domingo, das 10 às 18 horas
Entrada franca
Até 4 de agosto

USP celebra Monteiro Lobato como escritor universal



Com obras raras, clássicos, preciosidades e publicações inéditas para o público brasileiro, a exposição *Monteiro Lobato sem fronteiras*, que será realizada gratuitamente na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, a partir da próxima segunda-feira, 7, destaca a trajetória internacional da carreira literária do autor taubateano. A curadoria é do gestor de projetos socioculturais Luciano Mizrahi Pereira e do jornalista produtor cultural Vladimir Sacchetta. Com obras infantis e adultas traduzidas em vários idiomas, a mostra trará tablets para consulta de trechos de obras selecionadas pela curadoria.

Além do conteúdo digitalizado e interativo, todo o acervo poderá ser consultado pelo link do Centro de Documentação, disponível nos tablets. Entre as obras expostas, alguns destaques são as edições de *Nasino*, Itália, 1945; *Don Quixote de los Niños*, Argentina 1938; *Reinações de Narzinho* (publicada em nove idiomas), Polônia, 1976; *O saci*, Japão, 1979, entre centenas de preciosidades literárias.

De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30
Entrada franca
Até 29 de junho